



PLENÁRIA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA
HOJE, ÀS 9h, NO COMÉRCIO, SALVADOR



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7632 | Salvador, quarta-feira, 20.02.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



SINDICATO

Pelo direito à aposentadoria

Falta emprego para mais de 11 milhões de jovens

Página 2

Na quebra do Beco. Lavagem é no próximo dia 28

Página 4



O déficit da Previdência foi contestado em debate realizado no Sindicato. A ordem é resistir em defesa da aposentadoria. O governo quer inviabilizar a seguridade social. A mobilização é o caminho. Hoje tem plenária, às 9h, no Comércio. Página 3

FOTOS: MANOEL PORTO



Em debate no Sindicato, a supervisora técnica do Dieese, Ana Georgina Dias, critica a reforma da Previdência, que acaba com a aposentadoria



Falta emprego para 11 milhões de jovens

Reforma trabalhista vendeu a ideia falsa de geração de novos postos de trabalho

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O CENÁRIO nacional é de pouca esperança para a juventude brasileira. Com a reforma trabalhista, o futuro dos trabalhadores, principalmente os jovens que vão ingressar no mercado, está comprometido. Um panorama que vai elevar ainda mais o número de pessoas sem trabalho.

Atualmente, de acordo com o Dieese, os jovens entre 15 e 29 anos que estão sem emprego e fora de instituições de ensino ultrapassa a casa dos 11 milhões. O número indica a crescente falta de oportunidades enfrentada



Os jovens brasileiros estão desalentados. Sem expectativa de emprego

pela juventude brasileira.

Segundo o levantamento, apenas 5% do total não querem de fato trabalhar, contrariando a ideia de que a inatividade é de responsabilidade dos jovens. As dificuldades vão desde restrições impostas por sites de busca online, que exigem pagamento, até critérios dos empregadores, que pedem experiência, contrariando quem está em busca do primeiro emprego.

A tecnologia e o futuro do trabalho

COM o tema *Futuro do Trabalho: os efeitos da quarta revolução industrial na sociedade*, a escola superior do Ministério Público do Trabalho, promove, em Salvador, um simpósio para discutir estratégias de atuação que possam garantir trabalho digno com as novas tecnologias. O evento acontece amanhã, às 8h30, na Procuradoria Regional do Trabalho, Corredor da Vitória.

Estudo divulgado pela UnB (Universidade de Brasília) mostra que as empresas brasileiras seguem uma tendência mundial e estão trocando trabalhadores por máquinas.

Caso todo trabalho humano seja substituído por robôs, cerca de 30 milhões de

postos de trabalho com carteira assinada podem ser trocados pela tecnologia disponível até 2026. Portanto, discutir o tema é fundamental.

O simpósio está dividido em dois painéis. O primeiro é sobre os efeitos da tecnologia digital na sociedade. Destaque para as formas de contratação do trabalhador na prestação de serviços sob plataformas digitais e mercado de trabalho e perspectivas de futuro: uma análise socioeconômica. À tarde, no segundo painel, a discussão gira em torno da proteção do trabalhador diante dos avanços da tecnologia digital e os efeitos da indústria 4.0 na saúde do trabalhador.



TEMAS & DEBATES

Elite escravocrata

Álvaro Gomes*

Na última segunda-feira participei da manifestação ocorrida no Extra da Paralela em Salvador contra o assassinato de Pedro Gonzaga ocorrido na unidade da empresa localizada na Barra da Tijuca no Rio de Janeiro dia 14/02/19. Os protestos se espalham por várias cidades pedindo justiça e denunciando o racismo incrustado na nossa sociedade.

Pedro Gonzaga foi imobilizado pelo segurança, sofreu uma "gravata", sendo estrangulado e em consequência dessa ação não resistiu e faleceu. Não havia absolutamente nenhuma necessidade dessa medida letal pois o jovem não oferecia risco para absolutamente ninguém, ele precisava acima de tudo de suporte do Estado e assistências médica e psicológica, já que era usuário de drogas.

Esse exemplo é um retrato da elite brasileira que é escravocrata, preconceituosa, como ressalta o escritor Jesse Souza em seu livro *A Elite do Atrazo*. No nosso cotidiano, observamos o extermínio de vidas humanas, principalmente da juventude, de negros, pobres e excluídos da nossa sociedade. Em 2016 foram 35.590 jovens assassinados, a taxa de homicídio nesse segmento aumentou de 19,6/100.000 em 1980 para 65,5/100.000 em 2016.

Os números são assustadores e mais preocupante ainda são as proposições colocadas pelo atual governo federal para resolver o problema da criminalidade no país. Como exemplo podemos citar a tentativa de ampliação da chamada "legítima defesa" já prevista no código penal. Pela proposta do ministro da Justiça, Sérgio Moro, o policial ou agente de segurança será isento de culpa quando "previne injusta e iminente agressão a direito seu ou de outrem", isso significa a autorização para matar preventivamente.

As manifestações que se espalham pelo país significam que a resistência está acontecendo e que a sociedade não vai aceitar o extermínio de vidas humanas, é uma esperança de que vamos barrar esta escalada de violência e construir uma sociedade onde todos possam viver com dignidade, sem perder de vista que a construção da paz passa necessariamente por uma política que tenha como centro a justiça social.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



Sindicato em debate para traçar estratégias da resistência democrática

Sindicato participa do Coletivo Jurídico Nacional

O GOVERNO Bolsonaro representa perda de direitos para os trabalhadores e é necessário traçar estratégias jurídicas para combater os ataques. Ciente da importância da sua luta no cenário nacional, os bancários definem ações para enfrentar as ameaças que se apresentam.

Para isso, o movimento sindical discutiu, durante o Coletivo Jurídico Nacional, realizado ontem, em São Paulo, as pautas em debate no Congresso Nacional, Executivo e Judiciário que afetam os trabalhadores. A reforma da Previdência foi um

dos destaques.

Um dos participantes do evento, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, destaca que a “articulação jurídica dos sindicatos é fundamental, pois visa uniformizar as iniciativas e preparar a resistência para proteger os direitos dos trabalhadores”.

Durante a reunião, foi lançada a cartilha Convenção Coletiva de Relações Sindicais 2018-2020. O presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, também marcou presença.

Impactos da CGPAR 25 em discussão no BB

A RESOLUÇÃO 25 da CGPAR é uma ameaça. Para ampliar as discussões com os funcionários do Banco do Brasil, a diretora de Planejamento do Plano de Previdência, Paula Goto, participa do debate *CGPAR 25 e os impactos na Previ*. O evento será no dia 20 de março, às 17h, no auditório da GEPES, na agência Cidade Alta.

O governo ameaça a aposentadoria dos empregados das estatais federais, pois determina novas diretrizes para o patrocínio de planos de previdência complementar. A medida limita a 8,5% da folha de pagamento a participação da patrocinadora na contribuição normal em novos planos e decreta fim dos planos de benefício definido.

Resistir contra a reforma da Previdência

Proposta do governo só beneficia o capital. O trabalhador perde

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

DIANTE da afirmação da supervisora técnica do Dieese, Ana Georgina Dias, de que é questionável o déficit da Previdência, utilizado como argumento pelo governo para impor uma reforma que acaba com a aposentadoria de milhões de brasileiros, as forças progressistas precisam ampliar a resistência para impedir a aprovação da medida.

Em debate realizado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, na segunda-feira, Ana Georgina Dias detalhou a estrutura do sistema previdenciário brasileiro.

A discussão sobre a reforma acontece há quase três anos e só

não foi aprovada em 2018 por conta da mobilização dos movimentos sindical e social. Se o déficit propagado fosse verídico, não haveria motivo para Bolsonaro retirar R\$ 606 bilhões da Previdência pública para cobrir outras rubricas do orçamento. O valor é quase três vezes maior do que o retirado de 2010 a 2014 – R\$ 230,5 bilhões.

Para a supervisora técnica do Dieese, a reforma de Bolsonaro “é ampla, profunda e prejudicial, além de muito mais malvada e liberal do que a de Temer. Representa uma mudança de percepção de constituição da sociedade”.

Posicionamento reforçado pelo presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos. “O que está em jogo é uma mudança de paradigma”. Ele convidou a todos para a plenária que acontece hoje, às 9h, em frente à sede da Previdência Social, no Comércio, Salvador.



Ana Georgina Dias, do Dieese, fala sobre o sistema previdenciário brasileiro

Previ é dos funcionários do banco, não do governo

O GOVERNO continua a mexer onde não deve. A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil repudiou a possibilidade de investimentos nos fundos vinculados às estatais.

Os fundos de pensão são regulados, fiscalizados e supervisionados com base em legis-

lação específica que estabelece responsabilidades, obrigações e deveres dos administradores.

A declaração do Ministro da Desestatização, Salim Mattar, de que o governo vai interferir na gestão de fundos de pensão é um equívoco e revela desconhecimento sobre as leis que os regem.

Corra e garanta a sua camisa

Basta baixar o app do Sindicato e se cadastrar. É rápido

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS que quiserem curtir o primeiro dia do Carnaval de Salvador com o melhor de um bloco irreverente e com muita animação devem correr. As camisas da Lavagem do Beco das Quebranças chegaram e começam a ser distribuídas.

Chame os colegas e garanta participação. É só baixar o aplicativo *Bancários Bahia* - disponível em *Android* e *iOS* -, clicar em *Promoção* e preencher o for-

mulário. É rápido.

A Lavagem do Beco acontece na quinta-feira de Carnaval, 28 de fevereiro. A concentração é às 18h, na frente do Sindicato, Mercês. Sempre irreverente, o bloco dos bancários leva para avenida o tema *Resistência na Folia*.

Quem for não vai se arrepender. As tradicionais baianas estão garantidas e a charanga Confraria se encarrega de colocar os foliões para balançar durante o desfile, que termina com a lavagem do Beco.

Concentração é na frente do Sindicato, às 18h. Venha

EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 100.085.15147-1, Situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não, que prestam serviços na POUPEX – Associação de Poupança e Empréstimo, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Extraordinária Específica que se realizará no dia 22 de fevereiro de 2019, às 18 horas, em primeira convocação, e às 18 horas e 30 minutos, em segunda convocação com qualquer número de pessoas presentes, no endereço: Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40.060-000, acerca da seguinte pauta: discussão e deliberação sobre o Acordo Coletivo de Trabalho com a POUPEX - Associação de Poupança e Empréstimo, com vigência de dois anos a partir de 1º de setembro de 2018 até 31 de agosto de 2020.

Salvador, 19 de fevereiro de 2019

Augusto Sérgio Vasconcelos do Oliveira
Presidente



TÁ NA REDE



SAQUE

Rogaciano Medeiros

OUTRO Enquanto o laranjal esfacela e enlameia o PSL, inclusive criando conflitos entre Bolsonaro e a base governista, nos quartéis o escândalo serve de pretexto para a caserna ampliar o poder no governo. Para substituir Gustavo Bebianno na Secretaria-Geral da Presidência, os militares impuseram o nome do general Floriano Peixoto. O cargo é estratégico.

HUM ... "Bolsonaro só tem salvação se virar laranja do próprio governo. Os generais que se encarreguem. Medida essencial para tanto é fazer ao longo do ano uma faxina na Esplanada dos Ministérios, com a demissão de todos aqueles que exibem sinais evidentes de demência política". Do jornalista Reinaldo Azevedo. Seria o golpe dentro do golpe.

BARATA No velho estilo morde e assopra. Pouco antes de assinar a exoneração, Bolsonaro gravou vídeo fazendo os maiores elogios ao ex-ministro Gustavo Bebianno, o primeiro a cair. Agora é esperar para ver o que vai acontecer. Pode até ocorrer uma zuada aqui, uma charanga ali, afinal o momento é de folia. Mas, vem o Carnaval e depois a tendência é o caso esfriar.

DEBOCHE O governo que se elegeu prometendo acabar com a mamata, é denunciado em mais um esquema toma lá dá cá para tentar esfriar o escândalo do laranjal do PSL. Segundo o jornal O Globo, Bebianno teria rejeitado uma diretoria na Itaipu e até mesmo o comando da Embaixada brasileira em Roma. Ainda tirou onda. Disse que não está precisando de emprego.

DIFICULDADE A decisão dos defensores públicos de São Paulo e Rio de Janeiro de se posicionarem contra o projeto anticrime, do ministro Sérgio Moro, da Justiça, demonstra a grande dificuldade de que o governo terá para aprovar a matéria. Setores das classes médias temem que a licença para matar ultrapasse os limites das periferias e favelas. A proposta é considerada inconstitucional.